

317 - PSICOLOGIA APLICADA À MEDICINA BUCAL: 14 ANOS DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL BEM SUCEDIDA

Lima, P.M. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Onofre, M.A. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Vícola, G. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Moura, M. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Delort, S. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Massucato, E.M.S. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Navarro, C.M. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Sposto, M.R. (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - democrito22@hotmail.com

Introdução: O Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia da UNESP de Araraquara foi implantado, em 1989, pelas docentes da Disciplina de Diagnóstico Bucal do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia. A finalidade era criar uma equipe multidisciplinar compromissada com o ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade oferecendo atendimento especializado e diferenciado a indivíduos portadores de lesões bucais e doenças sistêmicas com repercussão bucal. Com o aumento do número de pacientes atendidos houve necessidade de atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas, médicos e psicólogos, uma vez que algumas doenças bucais estão relacionadas a problemas emocionais. A ausência da atuação do psicólogo no Serviço limitava a amplitude de ação dos docentes, pois apenas o tratamento preconizado pela área de Medicina Bucal, em alguns casos não surtia os resultados esperados. Além disso, a comunicação de laudos que implicava em enfrentamento de situações difíceis e emergenciais para pacientes e familiares, como câncer e infecção por HIV, requeriam a presença de um psicólogo atuando em sintonia com a equipe. Em 1993, o Serviço passou a contar com psicólogos prestadores de serviço voluntário e, a partir de 1995, com bolsistas do Programa de Aprimoramento-FUNDAP.

Objetivos: Este trabalho relata a experiência de 14 anos de atuação do referido serviço.

Métodos: Os pacientes da cidade de Araraquara e região que procuram o Serviço de Medicina Bucal por conta própria ou são encaminhados por profissionais da área de saúde, são atendidos inicialmente pelos cirurgiões-dentistas e dermatologista. Após a instituição do tratamento clínico específico para as doenças bucais, os pacientes são encaminhados para atendimento psicológico. Para isso, leva-se em conta a suspeita do paciente estar vivenciando algum conflito emocional capaz de originar ou atuar como elemento facilitador da doença ou a constatação da ineficiência da conduta odontológica instituída, ou ainda a falta de colaboração do paciente. O tratamento psicológico oferecido consiste no atendimento individual com uma sessão semanal, com duração de 50 minutos, utilizando-se a abordagem de psicoterapia breve. Metodologicamente, respeita-se a orientação teórica de cada aprimorando FUNDAP atuante na ocasião. Até o momento, foram atendidos no Serviço 8.430 pacientes, sendo 850 submetidos a tratamento psicológico. Por ano são realizadas, em média, 350 consultas para acompanhamento psicoterapêutico.

Resultados: No decorrer destes 14 anos observa-se uma boa aceitação do atendimento psicológico por parte dos pacientes, obtendo-se resultados positivos no tratamento integrado. Pode-se concluir que a Psicologia aplicada à Medicina Bucal traz benefícios tanto à população quanto ao trabalho desenvolvido pela equipe.